

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: TRIAGEM NEONATAL: CONHECIMENTO DAS MÃES ACERCA DO TESTE DO PEZINHO EM CAICÓ-RN

Relatoria: CINTHIA NARA ALVES

Kaio Dakson da Silva

Autores: Ana Santana dos Santos Oliveira

Regina Fátima Nogueira de Carvalho Dias

Linda Kátia Oliveira Sales

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A Triagem Neonatal (TN) possibilita a detecção de doenças assintomática na infância, como a fenilcetonúria, o hipotireoidismo congênito, a anemia falciforme e outras hemoglobinopatias. O bom prognóstico das patologias identificadas pela TN dependem da precocidade da detecção, tratamento e acompanhamento adequados. É fundamental que a informação sobre a importância da TN seja fornecida às mães e aos familiares, desde o pré-natal até após o nascimento. Essas orientações influenciam na adesão ao serviço da TN. Objetivo: Analisar o conhecimento que as mães têm acerca do teste do pezinho, em um serviço de referência em Triagem Neonatal na cidade de Caicó-RN. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa 30 mães. A coleta de dados foi realizada a partir da técnica de entrevista estruturada (questionário), organizada em duas partes: perfil sociodemográfico das participantes e conhecimento das mães acerca da TN. Os dados coletados foram tabulados no programa Excel. Teve aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Resultados: A caracterização da amostra revelou que a média de idade das mães foi de 18 a 22 anos (66,6%), natural de Caicó (86,8%). A maioria casada (40%), sendo que 23,4% donas de casa e 23,4% tiveram um filho. Os resultados apresentados pela segunda parte do instrumento demonstraram que 37% das participantes receberam as orientações sobre a TN na alta hospitalar pelo médico, 67% desconheciam quais as patologias triadas pelo teste. Os resultados indicaram que a maioria dos participantes não possuíam um bom entendimento sobre a importância do teste como recurso para promover prevenção em saúde da criança. Conclusão: Faz-se necessário construir uma reflexão sobre a realização do teste, considerando os benefícios para o crescimento e desenvolvimento do recém-nascido, bem como a noção de promoção de saúde e qualidade de vida relacionadas à realização do teste.